

PF pede quebra de sigilo

O delegado Magnaldo Nicolau, responsável pelo inquérito da Polícia Federal que investiga a corrupção no Orçamento, vai pedir ao Supremo Tribunal Federal a quebra do sigilo bancário dos senadores Saldanha Derzi (PRN-MS) e Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e dos deputados Flávio Derzi (PP-MS), Sérgio Guerra (PSB-PE) e José Maranhão (PMDB-PB), que já tiveram suas contas examinadas pela CPI do Orçamento.

Se confirmar que a movimentação bancária desses parlamentares nos últimos cinco anos é incompatível com seus rendimentos, o delegado poderá indiciá-los por enriquecimento ilícito e corrupção passiva. O pedido de quebra de sigilo será feito após a conclusão da CPI, prevista para o dia 17.

No início desta semana, o Banco Central enviou à PF 20 quilos de documentos sobre a movimen-

tação bancária de outros 11 envolvidos no esquema de corrupção no Orçamento, entre eles os deputados João Alves (sem partido-BA), Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Ricardo Fiúza (PFL-PE) e José Carlos Vasconcellos (PRN-PE).

A Polícia Federal também começa esta semana a investigar as empreiteiras acusadas de pagar propinas a parlamentares e de se beneficiar de licitações fraudulentas e obras superfaturadas, como a Norberto Odebrecht, Camargo Correa, Servaz e OAS.

A diretoria do Banespa se comprometeu a enviar hoje à Justiça toda a documentação referente às contas e transações do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP). O banco havia sido acusado de sonegar à CPI informações sobre as operações financeiras de Moreira.